



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

**IMS** INSTITUTO DE  
MEDICINA SOCIAL  
HESIO CORDEIRO

DEPARTAMENTO:	DPPAS	PROFESSOR:	IMS: Rosângela Caetano ENSP/FIOCRUZ: Vera Lucia Eddais Pepe, Lenice G da Costa Reis, Marina Ferreira de Noronha, Mônica Martins
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º semestre	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	15h / 1 crédito
INÍCIO (dia/mês):	20/10/2022	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	5af /9:00-12:00h
TÉRMINO (dia/mês):	17/11/2022		

DISCIPLINA

**Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias – Seminários Avançados sobre as contribuições e usos da Avaliação em Saúde para o planejamento e gestão**

**[Inscrição obrigatória e restrita aos alunos do IMS matriculados na disciplina Avaliação de Programas, Serviços e Tecnologias, para ajuste e complementação de créditos]**

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A Avaliação em Saúde compreende um campo multifacetado e interdisciplinar, com diferentes abordagens e enfoques teóricos. Constitui estratégia importante para o monitoramento, a tomada de decisão em políticas públicas e a alocação de recursos em saúde pública.

Este curso corresponde a um conjunto de seminários avançados destinados a aprofundar os aspectos teóricos, conceituais e metodológicos no campo da avaliação em saúde.

Será desenvolvido como uma disciplina conjunta, ofertada nos programas de Saúde Coletiva do IMS-UERJ e de Saúde Pública da ENSP/FIOCRUZ, possibilitando a troca de experiências entre os discentes e com um amplo espectro de professores especialistas envolvidos nas diversas áreas desse campo multidisciplinar de investigação e atuação.

O conteúdo programático tomará a forma de seminários em grupos e abordará o aprofundamento nas seguintes áreas relacionadas à avaliação em saúde:

- Avaliação de qualidade da Atenção Básica
- Avaliação de qualidade da Atenção Hospitalar
- Incorporação de tecnologias (eficácia, segurança, custo-efetividade)
- A informação para a construção de uma avaliação em saúde
- Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

A bibliografia listada abaixo corresponde a um conjunto de textos e links iniciais, que servirão como ponto de partida para os seminários e discussões, a serem aprofundados pelos respectivos grupos de alunos encarregados de cada seminário:

**Seminário: Avaliação de desempenho de sistemas de saúde: principais conceitos e métodos**

Coordenação: Professoras Marina F. Noronha e Monica Martins

Reis AC, Santos EM, Arruda MR, Oliveira PTR. Estudo exploratório dos modelos de avaliação de desempenho em saúde: uma apreciação da capacidade avaliativa. Saúde Debate, 2017, 41(Nº Especial): 330-344. <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S24>

Viacava F, Almeida C, Caetano R, Fausto M, Macinko J, Martins M, et al. Uma metodologia de avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva. 2004;9:711-24. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000300021>

Viacava F, Ugá MA, Porto S, Laguardia J, Moreira RD. Avaliação de Desempenho de Sistemas de Saúde: um modelo de análise. Ciência & Saúde Coletiva. 2012;17:921-34. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400014>

Portal do PROADESS: [www.proadess.icict.fiocruz.br](http://www.proadess.icict.fiocruz.br)

Forde I, Morgan D, Klazinga NS. Resolving the challenges in the international comparison of health systems: the must do's and

the trade-offs. Health Policy. 2013 Sep 1;112(1-2):4-8. <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2013.01.018>

Almeida C, Braveman P, Gold MR, Szwarcwald CL, Ribeiro JM, Miglionico A, et al. Methodological concerns and recommendations on policy consequences of the World Health Report 2000. The Lancet. 2001;357(9269):1692-7. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(00\)04825-x](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(00)04825-x)

Papanicolas I, Kringos D, Klazinga NS, Smith PC. Health system performance comparison: new directions in research and policy. Health Policy. 2013;112(1-2):1-3. <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2013.07.018>

Schneider EC, Sarnak DO, Squires D, Shah A, Doty MM. Mirror Mirror 2017. New York, NY: Commonwealth Fund; 2017 Jul. Resumo: <https://www.commonwealthfund.org/publications/fund-reports/2017/jul/mirror-mirror-2017-international-comparison-reflects-flaws-and>

OECD/The World Bank (2020). Health at a Glance: Latin America and the Caribbean 2020. OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/6089164f-en>. (foco no conteúdo desempenho dos sistemas e serviços de saúde apresentado nos capítulos 5-7, pp 115-151).

2014 UPDATE – The COMMONWEALTH FUND. MIRROR, MIRROR ON THE WALL: How the Performance of the U.S. Health Care System Compares Internationally. <https://www.commonwealthfund.org/publications/fund-reports/2014/jun/mirror-mirror-wall-2014-update-how-us-health-care-system>

OECD (2019), Health at a Glance 2019: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/4dd50c09-en>. (foco no conteúdo desempenho dos sistemas e serviços de saúde apresentado nos capítulos 5-7, p 103-167).

Commonwealth Fund report, E. C. Schneider, D. O. Sarnak, D. Squires, A. Shah, and M. M. Doty, Mirror, Mirror 2017: International Comparison Reflects Flaws and Opportunities for Better U.S. Health Care (The Commonwealth Fund, July 2017), available on the Fund's website: <http://www.commonwealthfund.org/interactives/2017/july/mirror-mirror/> .

Portal OCDE <http://www.oecd.org/els/health-systems/performance-measurement-and-performance-management.htm> Ou <http://www.oecd.org/health/>

Papanicolas I, Mossialos E, Gundersen A, Woskie L, Jha AK. Performance of UK National Health Service compared with other high income countries: observational study. BMJ. 2019 Nov 27;367: l6326. <https://doi.org/10.1136/bmj.l6326>

García-Altés A, Zonco L, Borrell C, Plasència A. Measuring the performance of health care services: a review of international experiences and their application to urban contexts. Gaceta Sanitaria. 2006;20:316-24. <https://doi.org/10.1157/13091148>

Portal: Canadian System for Health information <https://www.cihi.ca/en/health-system-performance>

Portal: Public Health England, Public Health Outcomes Framework <https://fingertips.phe.org.uk/profile/public-health-outcomes-framework/data#page/0/page-options/ovw-do-0>

Portal [Australia's health performance - Australian Institute of Health and Welfare \(aihw.gov.au\)](http://www.aihw.gov.au)

#### **Seminário: Avaliação da Atenção Básica (Aval. Qualidade e Aval. De Programa)**

**Coordenação:** Professoras Marina Noronha, Márcia Fausto e Rosângela Caetano

Almeida PF, Giovanella L. Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. Cad. Saúde Pública 2008; 24(8) : 1727-1742. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000800002>.

Ribeiro RA, Scatena JH. A avaliação da atenção primária à saúde no contexto brasileiro: uma análise da produção científica entre 2007 e 2017. Saude soc. 2019; 28(2): 95-110. <https://doi.org/10.1590/s0104-12902019180884>

Nascimento RCRM, et al. Disponibilidade de medicamentos essenciais na atenção primária do Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Pública 2017; 51(suppl.2): 10s. <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007062>

Sousa NA. Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação. Saúde em Debate 2018; 42(n.spe1): 289-301. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S119>

Cruz MM, Santos EM. Avaliação de saúde na atenção básica: perspectivas teóricas e desafios metodológicos. In: Matta GC, Moura AL. (Org.). Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 267-284. In: <https://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/politicas-de-saude-organizacao-e-operacionalizacao-do-sistema-unico-de-saude>

Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas de saúde: continuidades e mudanças. Cad. de Saúde Pública 2020; 36(9):e00237219. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00237219>

Furtado JP, Vieira-da-Silva LM. A avaliação de programas e serviços de saúde no Brasil enquanto espaço de saberes e práticas. Cad. Saúde Pública. 2014;30(12): 2643-2655. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00187113>

#### **Seminário: Avaliação da Atenção Hospitalar**

**Coordenação:** Lenice G. Reis

Machado JP, Martins ACM, Martins MS. Avaliação da qualidade do cuidado hospitalar no Brasil: uma revisão sistemática. Cad. Saúde Pública 2013; 29(6): 1063-1082. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2013000600004>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. PNASS: Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. In: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pnass\\_programa\\_nacional\\_avaliacao\\_servicos.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/pnass_programa_nacional_avaliacao_servicos.pdf)

#### **Seminário: Incorporação de tecnologias**

**Coordenação:** Professoras Rosângela Caetano e Vera Lucia Eddais Pepe

Caetano R., et al. Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016. Ciênc. saúde coletiva 2017;22(8): 2513-2525. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.02002017>

World Health Organization. WHO Handbook for Guideline Development. 2nd Edition. Switzerland: World Health Organization, 2014. In: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/145714/9789241548960\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/145714/9789241548960_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

Setsuko TT, et al (Org). Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde,

2017. 456p. (Temas em saúde coletiva, 22). In:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao\\_tecnologia\\_saudepoliticas\\_inf\\_evidencias.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf)

Elias, FTS. Avaliação de Tecnologias em Saúde: propósitos e desenvolvimento no mundo e no país. In: Setsuko TT, et al (Org). Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017. (Temas em saúde coletiva, 22). Cap. 1, p. 15-28. In:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao\\_tecnologia\\_saudepoliticas\\_inf\\_evidencias.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42957/2/avaliacao_tecnologia_saudepoliticas_inf_evidencias.pdf)

Novaes HMD, Elias FTS. Uso da avaliação de tecnologias em saúde em processos de análise para incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde no Ministério da Saúde. Cad. Saúde Pública 2013; 29(suppl.1): <https://doi.org/10.1590/0102-311X00008413>

Neumann PJ. Lessons for health technology assessment: it is not only about the evidence. Value Health. 2009 Jun;12 Suppl 2:S45-8. <https://doi.org/10.1111/j.1524-4733.2009.00558.x>

Yuba TY, Novaes HMD, Soárez PC. Challenges to decision-making processes in the national HTA agency in Brazil: operational procedures, evidence use and recommendations. Health Research Policy and Systems 2018; 16:40

<https://doi.org/10.1186/s12961-018-0319-8>

Pereira VC, Salomon FCR, Souza AB. Critérios para decisões sobre incorporação de tecnologias em saúde no Brasil e no mundo. Revista Eletrônica Gestão & Saúde 2015; 6(Supl. 4):3066-3093.

Souza KAO, Souza LEPF. Incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde: as racionalidades do processo de decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde. Saúde Debate. 2018;42(spe2): 48-60.

<https://doi.org/10.1590/0103-11042018S204>

Souza KAO, Souza LEPF, Lisboa ES. Ações judiciais e incorporação de medicamentos ao SUS: a atuação da Conitec. Saúde Debate. 2018;42(119): 837-848. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811904>

Spinner DS, Birt J, Walter JW, et al. Do different clinical evidence bases lead to discordant health-technology assessment decisions? An in-depth case series across three jurisdictions. Clinicoecon Outcomes Res. 2013;5:69-85.

<http://dx.doi.org/10.2147/CEOR.S39624>

### **Seminário: Metodologias para a Avaliação em Saúde**

**Coordenação:** Professoras Vera Lucia Eddais Pepe e Margareth Portela

Dias-da-Costa JS, et al. Qualidade da atenção básica mediante internações evitáveis no Sul do Brasil Cad. Saúde Pública 2008; 24(7):1699-1707. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000700024>

Parpinelli MA. Análise da Mortalidade Evitável de Mulheres em Idade Reprodutiva. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2000; 22(9): 579-584. <https://doi.org/10.1590/S0100-7203200000900007>

Travassos C, Noronha JC, Martins M. Mortalidade hospitalar como indicador de qualidade: uma revisão. Ciência & Saúde Coletiva 1999, 4(2):367-381. <https://doi.org/10.1590/S1413-81231999000200011>

Donabedian A. The role of outcomes in quality assessment and assurance. QRB Qual Rev Bull. 1992;18(11):356-60. [https://doi.org/10.1016/s0097-5990\(16\)30560-7](https://doi.org/10.1016/s0097-5990(16)30560-7)

IOM. Institute of Medicine. Committee on Quality of Health Care in America. Institute of Medicine. Crossing the quality chasm: a new health system for the 21st century [Internet]. Washington, DC: The National Academies Press; 2001. In:

<https://www.nap.edu/download/10027>

Kessner DM, Kalk CE, Singer J. Assessing health quality--the case for tracers. N Engl J Med. 1973;288(4):189-94.

<https://doi.org/10.1056/NEJM197301252880406>

Rutstein DD, Berenberg W, Chalmers TC, Child CG 3rd, Fishman AP, Perrin EB. Measuring the quality of medical care. A clinical method. N Engl J Med. 1976;294(11):582-8. <https://doi.org/10.1056/NEJM197603112941104>

Rocha RS, Silva MGC. Assistência pré-natal na rede básica de Fortaleza-CE: uma avaliação da estrutura, do processo e do resultado. Rev Bras Promoç Saúde 2012; 25(3): 344-355. In: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2265>

Starfield B, Weiner J, Mumford L, Steinwachs D. Ambulatory care groups: a categorization of diagnoses for research and management. Health Serv Res. 1991 Apr;26(1):53-74. In: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1069810>

Iezzoni LI (Editor). Risk adjustment for measuring health care outcomes. Chicago, IL: Health Administration Press, Third Edition, 2003, chapters 1-2, p.1-70.

Becker, Edmund R. and Steinwald, Bruce. Determinants of Hospital Casemix Complexity. Health Services Research 1981; 16(4):439-458. In: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1072267/pdf/hsresearch00533-0065.pdf>

Champagne F, et al. A Análise da Implantação. In: Brousselle A, et al. (Orgs.). Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011, p. 217-238.

Champagne F, et al. A análise dos efeitos. In: Brousselle A, et al. (Org.) Avaliação: Conceitos e métodos. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz, 2011, p. 77-94

Cavalcanti PCS, et al. Um modelo lógico da Rede Cegonha. Physis 2013;23(4):1297-1316. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312013000400014>

Cazarin G, Figueiró AC, Dias SF, Hartz Z. Análise da sustentabilidade de uma intervenção de promoção da saúde no município de Recife, Pernambuco. Physis. 2019;29:2-23. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312019290309>

Saraceni V; Lea MC. Avaliação da efetividade das campanhas para eliminação da sífilis congênita na redução da morbimortalidade perinatal. Município do Rio de Janeiro, 1999-2000, Cad. Saúde Pública. 2003;19(5):1341-1349.

<https://doi.org/10.1590/S0102-311X2003000500012>

Vitorino SAS, Cruz, MM, Barros, DC. Validação do modelo lógico teórico da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária em saúde. Cad. Saúde Pública 2017;33(12): e00014217. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00014217>

### **TIPO DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação discente constará da participação, frequência, apresentação de exercício e de seminário.

A avaliação da disciplina será realizada por meio de instrumento específico e de forma oral, ao final do curso

